



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO ESTADO DE MATO GROSSO – CAMPUS VÁRZEA GRANDE  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**BRUNO ASSUNÇÃO DE CAMPOS  
EDSON CARLOS FORTES**

**VIABILIZAÇÃO DE BANCO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS  
PARA A SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO DA REGIÃO DO  
MARINGÁ II – VÁRZEA GRANDE/MT**

**Várzea Grande - MT**

**2023**

**BRUNO ASSUNÇÃO DE CAMPOS**  
**EDSON CARLOS FORTES**

**VIABILIZAÇÃO DE BANCO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS  
PARA A SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO DA REGIÃO DO  
MARINGÁ II – VÁRZEA GRANDE/MT**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Pública, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador(a): Profa Ma. Rosana Aparecida de Andrade da Silva.

**Várzea Grande - MT**

**2023**

**Dados internacionais de catalogação na fonte**

A851v Assunção de Campos, Bruno  
VIABILIZAÇÃO DE BANCO DE ALIMENTOS NÃO  
PERECÍVEIS PARA A SOCIEDADE SÃO VICENTE DE  
PAULO DA REGIÃO DO MARINGÁ I – VÁRZEA GRANDE/MT /  
Bruno Assunção de Campos; Edson Carlos Fortes; – Várzea Grande –  
MT, 2023.

43 f.: il. color.

Orientador(a) Profa. Ma. Rosana A. de Andrade Silva.  
TCC (Graduação). (VGD - Tecnologia em Gestão Pública) – Instituto  
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus  
Várzea Grande, 2023.

Bibliografia incluída

1. Insegurança alimentar.
2. Voluntariado.
3. Banco de Alimentos.
4. IFMT-VGD.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

**BRUNO ASSUNÇÃO DE CAMPO**

**EDSON CARLOS FORTES**

VIABILIZAÇÃO DE BANCO DE ALIMENTOS NÃO-PERECÍVEIS PARA A SOCIEDADE SÃO VICENTE DE  
PAULO DA REGIÃO DO MARINGÁ II - VÁRZEA GRANDE/MT

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso Campus Várzea Grande como pré-requisito para a obtenção do Grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em 13 de dezembro de 2023.

Profa. Rosana Aparecida de Andrade Silva

(IFMT/VGD) - Orientadora

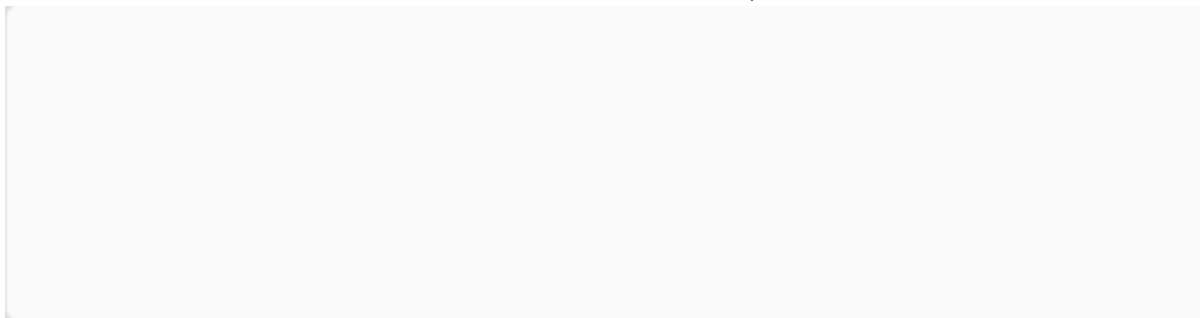
Dra. Carminha Aparecida Visquetti

(IFMT/VGD) - Avaliadora

Prof. Me. Rafael Santana Galvão Oliveira

(IFMT/VGD) – Avaliador

Documento assinado eletronicamente por:



Rosana Aparecida de Andrade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/12/2023 23:58:21. Carminha Aparecida Visquetti, ASSISTENTE SOCIAL, em 15/12/2023 09:18:08.

Rafael Santana Galvao Oliveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 15/12/2023 17:16:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador:

628227

Código de Autenticação:



1e9b15407c

Formulário 155/2023 - VGD-ENS/VGD-DG/CVGD/RTR/IFMT

## RESUMO

No cenário atual brasileiro, o voluntariado tem se mostrado um forte aliado para o combate a insegurança alimentar, indo de encontro às necessidades vivenciadas por muitas famílias no país. O objetivo deste estudo é contribuir com as ações voluntárias do Grupo São Vicente de Paulo (SSVP) na comunidade de Nossa Senhora das Graças, no bairro Maringá II, por meio da criação de banco de alimentos. A Sociedade São Vicente de Paulo vem contribuindo de forma voluntária com a doação de alimentos básicos não perecíveis, vestuários, móveis e utensílios. Diante da questão da insegurança alimentar que vivem as famílias assistidas pela sociedade e da incerteza que o grupo tem na coleta de alimentos suficientes para atendê-las, o objetivo deste trabalho consiste em viabilizar um banco de alimentos, para que por meio deste, a instituição possa realizar as doações de forma regular contribuindo para minimizar a condição escassa de alimentos necessários para a sua sobrevivência. As ações implantadas trouxeram maior visibilidade para os trabalhos que a sociedade executa na comunidade, possibilitando doações proveniente dos benfeitores e conseqüentemente o ingresso de novos voluntários, que estarão contribuindo com a manutenção desse banco de alimentos na comunidade. Entende-se que a divulgação destas atividades mostrou a importância dos serviços praticados pelo movimento dos vicentinos, no sentido de contribuir com o bem-estar social das famílias que são afetadas pelas questões de desigualdade social, falta de informações e escassez de recursos básicos. Através do conhecimento adquirido no IFMT/VG, cuja instituição educa para a vida e o trabalho, colaborou para que houvesse a compreensão no meio social, econômico e cultural no qual os pesquisadores estão inseridos, possibilitando assim, ações interventivas na região periférica, no qual o Estado não consegue alcançar por meio de políticas públicas.

**Palavras-chave:** Insegurança alimentar. Voluntariado. Banco de alimentos. IFMT/VG.

## ABSTRACT

In the current Brazilian scenario, volunteering has proven to be a strong ally in combating food insecurity, meeting the needs experienced by many families in the country. The objective of this study is to contribute to the voluntary actions of the São Vicente de Paulo Group (SSVP) in the community of Nossa Senhora das Graças, in the Maringá I neighborhood, through the creation of a food bank. The São Vicente de Paulo Society has been contributing voluntarily by donating basic non-perishable foods, clothing, furniture and utensils. Faced with the issue of food insecurity that families assisted by society experience and the uncertainty that the group has in collecting enough food to serve them, the objective of this work is to make a food bank viable, so that through this, the institution can make donations on a regular basis, helping to minimize the scarcity of food necessary for their survival. The actions implemented brought greater visibility to the work that the society carries out in the community, enabling donations from benefactors and consequently the entry of new volunteers, who will be contributing to the maintenance of this food bank in the community. It is understood that the dissemination of these activities showed the importance of the services provided by the Vincentian movement, in order to contribute to the social well-being of families who are affected by issues of social inequality, lack of information and scarcity of basic resources. Through the knowledge acquired at IFMT/VG, whose institution educates for life and work, it contributed to understanding the

social, economic and cultural environment in which researchers are inserted, thus enabling intervention actions in the peripheral region, in which the State cannot achieve this through public policies.

**Keywords:** Food bank. Volunteering. Food insecurity, IFMT-VGD

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidade relacionada à pobreza e miséria no país, indicam a necessidade de reflexão sobre o quadro social vivido por um quantitativo expressivo de famílias brasileiras, não beneficiadas pelas políticas públicas, que não conseguem atuar de forma mais relevante no sentido de minimizar todos os impactos provenientes da desigualdade social percebida no país.

É fato que o Estado tem o papel de garantir os direitos e proporcionar meios através de políticas públicas assistenciais para que as famílias em condição de vulnerabilidade social possam garantir o mínimo para o seu próprio sustento e assegurar a sua sobrevivência.

De acordo com os dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, mais de 33 milhões de brasileiros estão em insegurança alimentar grave<sup>1</sup>. São cerca de 65 milhões de brasileiros que não possuem o necessário de alimentos por dia para comer (GAMEIRO, 2022).

A realidade da região centro oeste, especificamente no estado de Mato Grosso, aponta que o estado lidera o *ranking* da insegurança alimentar, registrando que cerca de 63% das famílias possuem dificuldade em conseguir o necessário para seu sustento, conforme dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (PENSSAN).

Diante das informações ora apresentadas, é necessário avançar no sentido de desenvolver pesquisas e promover condições para mudar esse paradigma. Nesse aspecto, observa-se que, por meio do exercício do voluntariado, seja viabilizada um outro caminho para fornecer apoio e promoção para essas famílias.

Hudson (1999) relata que o voluntariado segue ações dos indivíduos em conformidade

---

<sup>1</sup> Insegurança alimentar significa quando o indivíduo não tem acesso a alimentação em quantidade e qualidade necessários para sua sobrevivência. Sendo classificada como: Insegurança alimentar leve (queda na qualidade dos alimentos), insegurança alimentar moderada (queda na quantidade dos alimentos) e insegurança alimentar grave (quando ocorre escassez dos alimentos).

aos seus semelhantes, dedicado a causas sociais, destacando o voluntariado como um dos relevantes fatores para o remodelamento da sociedade.

Conforme pesquisa realizado em abril de 2022 pelo Datafolha e IDS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social), pontua que mais de 50% dos brasileiros já realizaram o serviço de voluntariado<sup>2</sup>. Diante da pandemia do COVID-19, ocorrida entre os anos de 2020 a 2022, cerca de 57 milhões de pessoas com idade acima dos 16 anos prestaram serviços voluntários. Vale destacar a importância do voluntariado em suas diversas perspectivas. No campo organizacional, por exemplo, algumas empresas e universidades perceberam mudanças positivas em seus funcionários e alunos, quando estes se solidarizavam com os colegas e com a sociedade no enfrentamento de problemas que vinham em decorrência da pandemia, contribuindo de forma indireta com o poder público.

Percebe-se assim que as ações dos voluntários estão presentes em vários segmentos, destacando o papel da Igreja nas ações voluntárias. Nesse contexto, a organização escolhida para o desenvolvimento da pesquisa foi a Sociedade São Vicente de Paulo – SSVP. Entidade que chegou ao Brasil em 1872, no Rio de Janeiro, quando foi fundada a primeira Conferência<sup>3</sup>, a de São José. Com uma de suas Conferências localizada na Paróquia Nossa Senhora das Graças no bairro Maringá I, onde se encontrou uma boa parte de pessoas que estão em estado de vulnerabilidade.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho observou os pressupostos da pesquisa-ação, e, a análise de dados que foi realizada de forma qualitativa.

A justificativa para realização deste trabalho parte da proposta de contribuir com a sociedade colocando em prática o conhecimento adquirido no ambiente acadêmico. Sobretudo no ambiente onde os pesquisadores estão inseridos.

Diante das intervenções (Cesta solidária e pastel solidário) efetuadas na comunidade

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.itausocial.org.br/noticias/estudo-mostra-que-mais-da-metade-dos-brasileiros-ja-realizou-acao-voluntaria/> acesso em: maio 2023

<sup>3</sup> Conferência: Conforme o estatuto do SSVP, é um grupo de pessoas sem fins lucrativos que se reúnem para ajudar famílias carentes que estão em vulnerabilidade social, também vivenciam seu compromisso cristão em comunidade, sendo está a célula base da Sociedade São Vicente de Paulo.



Nossa Senhora das Graças, foi arrecadado o valor de R\$ 1.550,48 (hum mil e quinhentos e cinquenta reais e quarenta e oito centavos), que posteriormente foi usado, juntamente com uma doação de R\$ 500 (quinhentos reais), para a aquisição na compra de alimentos, totalizando uma quantia de 615 (seiscentos e quinze) quilos de alimentos não perecíveis.

Também houve intervenções realizadas no campus do IFMT/VG como a arrecadação de alimentos junto aos discentes através da “Cesta Solidaria” e pelo campus por meio do evento “O Show tem que continuar<sup>4</sup>” em comemoração do aniversário de 10 Anos do IFMT, realizado no Teatro da Universidade Federal de Mato Grosso, contribuindo a quantia 315 (trezentos e quinze) quilos de alimentos não perecíveis.

Outra ação interventiva foi a proposta dos pesquisadores junto ao palestrante Jonatas Arroteia que realizou o curso “Inteligência Emocional no Empreendedorismo” que contribuiu com a ação do projeto com trouxe a quantia de 214 (duzentos e quatorze) quilos de alimentos. Todos os alimentos arrecadados nas intervenções foram destinados a Sociedade São Vicente de Paulo, que posteriormente serão distribuídos a famílias que eles assistem. Famílias que hoje vivenciam com a insegurança alimentar, e dependem de ações do voluntariado praticados pelos vicentinos para que possam ter o mínimo de alimentos em sua mesa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com a Organização das Nações Unidas, a insegurança alimentar ocorre quando o indivíduo não possui condições regulares e permanentes de ter acesso a alimentos, sejam estes em quantidade e qualidade para manter sua sobrevivência. Esta restrição aos alimentos, compromete os indivíduos considerando seu bem-estar, saúde, expectativa de vida entre outros. O que se percebe na atualidade é um crescente aumento de famílias em situações de vulnerabilidade, sendo um dos propulsores desse quantitativo as crises econômicas relacionadas às desigualdades sociais (BRASIL, *National Geographic*, 2022).

Conforme dados realizados pela PENSSAN (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), sobre Insegurança Alimentar no Cenário da Pandemia da Covid-19 no país”, “Do total de 211,7 milhões de brasileiros (as), em média de 116,8 milhões apresentam-se em determinada classe de insegurança alimentar, e destes, 43,4 milhões estão

desprovidos ao acesso de alimentos em medida adequada e 19 milhões de brasileiros (as) conviviam com a fome. Esta pesquisa ressalta que durante a pandemia do Covid-19 o acesso a alimentação se intensificou (PENSSAN, 2021)”

O Brasil tem disponibilidade de alimentos, tanto em quantidade como em qualidade suficiente para satisfazer as necessidades dietéticas de toda sua população. Um dos grandes problemas para a efetivação do direito à alimentação adequada no Brasil é garantir o acesso físico àqueles grupos em situação de risco e vulneráveis da sociedade e que não possuem os meios para garantir a si próprios sua alimentação como: crianças, idosos, desempregados, pessoas com necessidades especiais, enfermos e vítimas de catástrofes, entre outros. O acesso da população vulnerável, no Brasil, aos benefícios sociais e, de modo especial, os critérios de elegibilidade, são dificultados, onde as intervenções estatais não garantem os direitos das pessoas à alimentação adequada pelo simples fato de serem seres humanos. (JACQUES, 2013, p. 34)

Em muitas cidades brasileiras, principalmente na zona rural e nas periferias dos maiores centros urbanos, a questão da insegurança alimentar abrange a parte mais vulneráveis da sociedade (ABRANDH,2013).

E para chegar a essa parte no qual o Estado não consegue atingir através de suas políticas públicas, surgem grupos de voluntários e instituições para minimizar o impacto que muitas famílias vivenciam.

Segundo a Lei nº 71/98 de 03 de novembro, o voluntariado são ações realizadas por pessoas, organizações públicas ou privadas, sem fins lucrativos, por meio de projetos, programas e outras formas de intervenção em prol da do indivíduo, família ou comunidade.

Diante do cenário de desigualdades presentes no Brasil, a importância do voluntariado tem merecido destaque. As ações por meio do voluntariado têm contribuído com o poder público, no sentido de que as ações desenvolvidas buscam ser eficientes tal qual o estado. Os desafios que surgem independentemente de serem esporádicos ou mais recorrentes, o objetivo também é sanar ou minimizar ao máximo situações diversas de precariedade e carência, sejam elas quais forem e onde estiverem (ESCOBAR, 2017).

A participação de cada indivíduo é de extrema importância para a melhoria da situação social como um todo, fazendo com que projetos básicos como educação, saúde e saneamento básico por exemplo, saiam do papel e entrem o quanto antes na prática de todo e qualquer cidadão brasileiro independentemente de sua raça, cor, credo e classe social. (ESCOBAR, 2017, p. 07)

Inconformados com a realidade vivenciada por muitas famílias, e com o objetivo de melhorar a situação social das mesmas, foi criada a SSVP. A Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), constituída em 1833, em Paris, na França, onde ainda hoje está localizada sua sede mundial, é uma organização católica internacional de leigos. Os integrantes da SSVP, são

denominados de vicentinos. As ações desenvolvidas pelos integrantes são pautadas em minimizar o sofrimento daqueles menos afortunados, não só no aspecto material como também na esfera espiritual.

O fundador da sociedade foi Antônio Frederico Ozanam e alguns amigos. O nome da entidade, escolhido em 1834, foi uma homenagem a São Vicente de Paulo, criador e inspirador de várias obras de caridade.

Desde 1833, ano da nossa fundação, o trabalho dos Vicentinos tem na visita domiciliar uma de suas principais características e sua maior riqueza. Nossas visitas precisam ultrapassar a esfera da assistência emergencial. Bem sabemos quantas necessidades materiais e espirituais encontramos nas famílias assistidas. Por isso, nosso trabalho não pode terminar numa ajuda pontual. Pelo contrário, inicia-se aí o nosso grande desafio, a nossa grande missão (DAVID, 2023, p. 24).

Frederico Ozanam (1813-1853) juntamente com seus amigos universitários criaram as Conferências da Caridade, nome dado às reuniões dos universitários fundadores, com o objetivo de contrapor-se à Questão Social daquela época. Essas Conferências foram introduzidas nas paróquias, para poder atender as famílias carentes que necessitavam de uma assistência, que precisavam ser identificados e ao analisarem que essas famílias atendidas nas paróquias precisavam também de auxílios materiais, surgindo assim a “Visita Domiciliar aos Pobres”, com o princípio de evangelizar e oferecer algum auxílio material (PINTO, 2016).

Diante das dificuldades causadas pela desigualdade social, muitas famílias de baixa renda sofrem com a falta de recursos financeiros, as condições de melhorias para a aquisição de alimentos passam a ser uma realidade.

A fome é a face mais cruel da desigualdade social e da pobreza. A falta de acesso à alimentação está relacionada à falta de renda para adquirir alimentos. Muitos fatores que dificultam o acesso à alimentação estão relacionados a causas estruturais e institucionais, à inexistência de política pública de combate à fome, ou à falta de uma gestão eficiente dos programas de combate à fome. (GUEDES, 2018, p.1006)

E a criação de um Banco de Alimentos vem como um auxílio para melhorar as condições dessas famílias. Os Bancos de Alimentos são projetos que através da arrecadação de alimentos realizados por doações contribuem no combate à fome e a insegurança. O lema do banco de alimentos é explorar onde se excede o alimento para conceder onde há o desprovisionamento.

Um banco de alimentos constitui-se de um conjunto sistêmico de ações e atividades planejadas e programadas entre si, formuladas e executadas para que atendam a demanda da agenda de redução de desperdícios de alimentos e de garantia do direito humano à alimentação

apropriada. A qualificação e a ampliação da equipe do voluntariado é uma alternativa para mobilizar suas ações nas áreas técnica, administrativa e operacional, conduzindo ao desempenho social participativo e no panorama do fortalecimento da cidadania (AMARAL, 2020).

Os estoques dos bancos de alimentos necessitam ter no mínimo parâmetros e critérios de qualidades para organizações dos alimentos coletados. Os responsáveis por essa qualidade podem buscar critérios de aceitabilidade dos alimentos por meio de atributos palpáveis e visuais, e dessa forma orientar a tomada de decisão sobre o que poderá ser doado ou não dos alimentos que foram recebidos (AMARAL, 2020).

A questão da fome está associada com a dificuldade existente na desigualdade de distribuição de renda, da política dos custos dos alimentos, que favorece em geral, aqueles que usufruem de mais recursos. Estas circunstâncias de incerteza da qualidade de vida, colabora para altos índices de miséria e o acréscimo dos problemas sociais.

Por tanto essa situação se agrava, sobretudo no território nacional, em decorrência das classes sociais existentes. Pois o Brasil, na proporção em que se encontra sendo um dos maiores produtores de alimentos do mundo, ainda convive com uma condição social em que milhões de pessoas se encontram em estado de fome. (RANGEL,2016).

Os mantimentos que são doados ao Banco de Alimentos, podem ser angariados através de doações espontâneas, seja elas por programas governamentais, ou por meio de instituições privadas, a partir do momento que sua gestão esteja a cargo de organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos (NASCIMENTO, 2020).

Sendo assim o projeto Banco e alimentos tem como intuito fortalecer a ação dos Vicentinos, visando minimizar a insegurança alimentar das famílias daquela região do Maringá II, onde eles estão inseridos, propondo assim através da doação dos alimentos arrecadados uma iniciativa para a regulação da entrega desses alimentos mensalmente.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo foi desenvolvido por meio da pesquisa-ação. Define-se a metodologia da pesquisa-ação como uma pesquisa que tem como um dos objetivos compreender o máximo possível e com maior profundidade as informações disponibilizadas pelos participantes. (MARCONI; LAKATOS, 2011).

Compreende-se que a pesquisa-ação, refere-se a uma estratégia de pesquisa que trata de ações formuladas pelo pesquisador com intuito de atender e analisar as necessidades do grupo a serem pesquisado apresentando concessão com os requisitos da ação, participação de todos envolvidos no processo de pesquisa (THIOLLENT, 2009).

Outro suporte para a realização de nosso projeto foi a pesquisa bibliográfica, “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e canais de eventos científicos”. Para realizar essa pesquisa foram utilizados livros, artigos, trabalhos monográficos, revistas e materiais publicados na internet (GIL,2010 p.29).

O ambiente pesquisado é o Grupo São Vicente de Paulo (SSVP). Refere-se a um movimento católico, intitulado como Conferência de São Vicente de Paulo, cujos membros e voluntários são conhecidos como Vicentinos. Os vicentinos trazem como missão levar assistência material e espiritual aos necessitados. O grupo pesquisado está inserido na Paróquia Nossa Senhora das Graças, bairro Maringá II, na região do Grande Cristo Rei, no município de Várzea Grande/MT. Foi implantado na comunidade no dia 23 de maio de 2017, e se reúnem às quartas-feiras no salão paroquial.

As Conferências referem-se a grupos formados por homens e mulheres e também por crianças e adolescentes, que ao se tornarem membros do grupo são chamados de Vicentinos. Atualmente a conferência está composta por 12 (doze) pessoas, entre homens e mulheres, com idade aproximada de 35 a 65 anos de idade, todos voluntários, são trabalhadores assalariados e aposentados que veem nesse trabalho de solidariedade uma oportunidade de auxiliar e contribuir com as famílias que se encontram em estado de vulnerabilidade em relação à sociedade.

Conforme o Conselho Nacional do Brasil (2015, p. 122), "As conferências são compostas por pessoas voluntárias, organizadas em grupos ligados pelo espírito de comunidade, de pobreza e partilha, [...] Operando no campo da promoção humana, analisando por meio da justiça social, o resgate da cidadania dos excluídos." À condução das reuniões das Conferências Vicentinas deve estar participando pelo menos 3 (três) membros. Os pontos indispensáveis das reuniões são seguidos da seguinte maneira: as orações iniciais, leitura espiritual, leitura e aprovação da ata da última reunião; comentários dos participantes e soluções das visitas ocorridas no decorrer da semana; definição pelo presidente das atividades da próxima semana; coleta secreta, onde cada membro doa uma oferta com a finalidade para serem usadas de acordo com as necessidades da Conferência e encerrando com a oração final.

O instrumento de coleta de dados aplicado preliminarmente foi uma entrevista estruturada com 13 (treze) questões subjetivas, aplicadas com os membros da Coordenação da Conferência, com objetivo de esclarecer qual ou quais as dificuldades vivenciadas pelo grupo para que estes pudessem contribuir de forma mais efetiva com as ações de voluntariado que há muito já prestam para a sociedade.

O que foi identificado, durante a realização da entrevista é que não foi identificado na Congregação, um instrumento que possa estar divulgando de forma mais expressiva as ações que vêm sendo desenvolvidas pela Sociedade São Vicente de Paulo no sentido de contribuir para reduzir a questão de insegurança alimentar na região do Maringá II, município de Várzea Grande/MT. Assim como, não há a um trabalho recorrente para estimular e fortalecer o voluntariado, e assim criar condições para que a instituição tenha um banco de alimentos. Nesse sentido, um banco de alimentos poderá contribuir para que a entidade possa doar com regularidade os alimentos, assim como, pode-se ampliar o quantitativo maior de pessoas que passam pela insegurança alimentar.

O grupo realiza não apenas doações de alimentos não perecíveis, mas também de roupas e móveis doados em condições de uso. Além das doações materiais os Vicentinos contribuem com atendimento de acolhimento onde levam para as famílias assistidas palavras de conforto, esperança e fé.

Grande parte dos produtos recebidos pelo Grupo dos Vicentinos são arrecadados nas celebrações das missas, movimentos de bazar entre outros. Por meio de ações do voluntariado, o SSVP consegue contribuir com 28 (vinte e oito) famílias e dentre essas 07 (sete) são assistidas, além de tentar promover as mesmas para que venham conseguir meios para conseguir seu próprio sustento.

Para que recebam a assistência por meio das doações, as famílias passam por um processo de cadastramento, contendo informações sobre sua composição, renda, formas de acesso à saúde, educação, para que em seguida os voluntários do SSVP possam estar acompanhando-os. A Sociedade São Vicente de Paulo não classifica as pessoas a quem ajudar, "auxilia aqueles que estão em necessidade, independente qual seja a religião, o seu meio social ou étnico, o seu estado de saúde, o sexo, a cultura ou escolhas políticas" (CONSELHO NACIONAL DO BRASIL DA SSVP, 2015, p. 17).

É de suma importância destacar que a primordial atividade dos Vicentinos é a visita as

famílias, através do comparecimento semanal aos necessitados, que é o ponto principal da ação dos membros de uma Conferência Vicentina, dando a elas orientação para a sua promoção social, de forma materialmente e espiritualmente. Pois esse encontro com as famílias não é obrigação, mas sim uma comunhão para com eles, que são os atos de vivência da Sociedade São Vicente de Paulo.

#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

A etapa que antecedeu as ações interventivas, a fase de levantamento de dados por meio de entrevista foi realizada em dia 08/03/2023, por meio de uma entrevista estruturada por 13 questões. Nestas o objetivo destinou-se à compreensão de como a Sociedade São Vicente de Paulo desenvolve suas ações de Assistência com relação aos alimentos? Como é realizada a arrecadação e de que forma é feita distribuição desses alimentos.

Com base nessa entrevista, foi identificado que a problemática vivenciada pela SSPV com relação ao atendimento às famílias carentes da região do bairro Maringá II, por meio da doação de alimentos, estava comprometida visto que a arrecadação desses alimentos para posterior distribuição não estava sendo suficiente para atender a demanda.

Nesse sentido, foi identificado que uma possível solução para minimizar o problema diagnosticado, seria a criação de um banco de alimentos. Proposta que foi aprovada de imediato, pelas lideranças que compõe a Conferência Nossa Senhora das Graças, reconhecidos de que a quantidade de alimentos a serem distribuídos entre as famílias que atualmente estão cadastradas e assistidas pelo grupo São Vicente de Paulo é insuficiente, como sempre foi.

Vale ressaltar que além da falta de alimentos, foi diagnosticado um outro problema vivenciado pela comunidade dos Vicentinos a falta de voluntários para execução dos serviços prestados à comunidade e a carência de benfeitores que poderiam estar contribuindo com a doação de alimentos e assim contribuir com um maior número de famílias.

Diante da problemática identificada e da proposta aceita, o próximo passo a ser viabilizado por esses pesquisadores foi a divulgação referente aos serviços prestados pelos Vicentinos na comunidade. Diante dessa necessidade buscou-se verificar como estavam as mídias sociais

do SSVP, especificamente a rede social (*Instagram*)e, com a intenção de divulgar a implementação do banco de alimentos. Com relação a esse assunto, foi identificado que esta ferramenta estava passando um processo de readequação, já que a instituição passava também por um momento de reorganização interna, no momento de eleição para um novo coordenador do grupo.

De maneira que para divulgação do banco de alimentos na mídia social *Instagram*, deveria primeiro haver a eleição, seguida de posse do coordenador, para posterior análise e permissão de divulgação dessa ação acadêmica na rede social da instituição.

Nesse aspecto também foi constatado que os voluntários que estão a frente das mídias sociais do SSVP, são pessoas sem nenhum tipo de formação em redes sociais, o que impossibilitou a ação interventiva nesse aspecto nesse período. Esta tentativa ocorreu entre os dias 28/08/2023 a 09/09/2023.

Paralelamente, outra forma de contribuição para viabilidade da criação do banco de alimentos foi a confecção de camisetas, com o *slogan* do SSVP e a expressão voluntariado, pois acreditava-se que transitar com esse tipo de vestuário poderia chamar atenção para o tema voluntariado e dar visibilidade a criação do Banco de alimentos. Essa ação teve início em 31/08/2023, com propostas de criação da arte da camiseta com o tema Banco de Alimentos e Voluntariado, pois reconhece-se nesse sentido que a divulgação das ações é importante para e promover o engajamento de novos voluntários as ações desenvolvidas. Conforme McKay e Marshall (2001), os pesquisadores do projeto em conjunto com a instituição, relacionam-se nas alternativas da solução de uma problemática, e através disso esboçar conhecimentos dos resultados adquiridos.

Na primeira quinzena de setembro de 2023, os pesquisadores apresentaram o projeto de criação de um banco de alimentos para comunidade acadêmica do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande e pediram apoio da turma do terceiro semestre para a viabilização de um evento de comercialização de espetinhos e refrigerantes cuja arrecadação seria para a aquisição de alimentos não perecíveis. A ação não foi bem-sucedida visto que os colaboradores precisavam de investimentos para aquisição de matérias-primas e materiais para viabilização da ação. E, como os pesquisadores não dispunham desse recurso. A ação interventiva não aconteceu.

A próxima ação interventiva também foi desenvolvida no campus do IFMT/VGD com



objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica para a questão do voluntariado, estimular a doação de alimentos no sentido de minimizar os impactos da falta de alimentos que vivenciam algumas famílias no bairro do Maringá II, no município de Várzea Grande – MT. Essa ação contou com a disposição de duas cestas de vime na entrada do campus para a arrecadação de alimentos não perecíveis. Esta ação foi denominada de “Cesta Solidária”.

**Tabela 1 - Resultado da Ação Cesta Solidária**

Alimentos	Quantidade em KG
Feijão	2 kg
Macarrão	2 kg
Trigo	2 kg
Açúcar	2 kg
Sal	1 kg
Óleo	1 unidade
Mistura para bolo	1 unidade

Fonte: elaborado pelos autores

Para que a comunidade acadêmica pudesse compreender o sentido da ação, realizou-se para explicar o projeto duas visitas a todos os alunos da instituição, sala por sala, semestre e cursos. Essa ação ocorreu entre os dias 14/09/2023 à 03/11/2023. Porém, o resultado dessa ação não foi positivo, pelo contrário, apesar de bem recebidos nas salas e da empatia que os alunos tiveram com os pesquisadores e com o projeto foi percebido que nenhum alimento havia sido doado. Para movimentar as doações, os pesquisadores deixaram alimentos não perecíveis dentro das cestas, mas, além das poucas doações, foi percebido que dos alimentos doados pelos pesquisadores, alguns foram furtados.

Segundo (Ação solidária, resumo só escola 2023), a ação solidária é uma iniciativa que visa promover o bem-estar social e a melhoria das condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade. Trata-se de um esforço coletivo, no qual indivíduos, empresas e organizações se unem para oferecer apoio e assistência a comunidades carentes, instituições de caridade e grupos marginalizados. Além disso, a ação solidária fortalece os laços comunitários e estimula o espírito de solidariedade e empatia entre os indivíduos. Não foi o caso, nas duas tentativas realizadas com os discentes do IFMT-VGD.

Uma terceira ação, desta vez institucional, realizada em comemoração aos 10 anos da criação do campus, que envolveu teatro, coral entre outros, em evento intitulado “o show tem que continuar”, ocorrido em 08/11/2023 às 19h30 no teatro da Universidade Federal de Mato

Grosso (UFMT), veio colaborar com o projeto da criação de um banco de alimentos. Nesse evento, o ingresso para assistir ao show era trocado por 1 (um) kg de alimentos não perecíveis. Esta ação solidaria obteve êxito na arrecadação de alimentos.

No dia do evento contou-se com duas voluntárias para troca dos ingressos, a colega discente Selma Rosália da Rocha e a professora Rosana Aparecida de Andrade Silva, além dos pesquisadores que ficaram na recepção do teatro.

**Tabela 2-** Resultado da Ação Institucional do IFMT/VGD – “O Show Tem Que Continuar”

Alimentos	Quantidade em KG
Arroz	66 kg
Feijão	78 kg
Açúcar	65 kg
Sal	22 kg
Fubá	7 e ½ kg
Macarrão	17 kg
Trigo	24 kg
Óleo	24 unidades
Farinha de mandioca	2 kg
Milho de pipoca	2 kg
Tapioca	500 grs.
Polenta	1 kg
Café	2 e ½ kg
Leite	4 unidades
Extrato de tomate	5 unidades

Fonte: elaborado pelos autores

Além das ações que foram desenvolvidas no âmbito do IFMT-VGD, outras 3 (três) ações foram desenvolvidas, 2 (duas) dessas junto à comunidade, na região do Maringá I, onde está inserida a Conferência dos Vicentinos. Nestas duas ações obteve-se o auxílio das pessoas que já são voluntárias do grupo São Vicente de Paulo. As ações em questão foram, dia 12/11/2013, venda de pastéis, denominados “pastéis solidários” e venda de uma rifa, denominada “rifa solidária” entre os dias 21/10/2023 e 12/11/2023, cujo produto do sorteio era uma cesta composta por produtos religiosos, como livro, terço, camiseta. Vale ressaltar que tanto a venda de pastéis como a venda da rifa da cesta de produtos religiosos contaram com a colaboração de vários voluntários que se prestaram a vender da rifa, arrecadação de dinheiro e a prestação de contas. O sorteio da rifa aconteceu no mesmo dia do evento “pastel solidário”.

Nestas duas ações como houve vendas foi arrecadado valores em dinheiro, na ação de venda de pastéis foi arrecadado R\$ 791,00 (setecentos e noventa e um reais), e saldo líquido de

R\$ 588,28 (quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos) e na ação rifa solidária foi arrecadado em vendas das rifas R\$ 1080 (Hum mil e oitenta reais), e saldo líquido de R\$ 962,20 (novecentos e sessenta e dois reais e vinte centavos). Juntamente com esse montante, foram doados os valores de R\$ 200,00 (duzentos reais) pelo professor Luís e R\$ 300 (trezentos reais), cujo benfeitor não quis se identificar. Com esses valores em mãos os pesquisadores adquiriram os seguintes alimentos:

**Tabela 3** – Aquisição de alimentos com o montante de R\$ 2050,48, fruto da venda de pastéis, rifa e doação

Alimentos	Quantidade em KG
Arroz	340 kg
Açúcar	20 kg
Trigo	40 kg
Fubá	15 kg
Sal	30 kg
Macarrão	20 kg
Óleo	40 unidades
Extrato de Tomate	48 unidades
Leite	24 unidades
Batata inglesa	24 kg
Cenoura	20 kg
Beterraba	20 kg
Laranja	18 kg

Fonte: elaborado pelos autores

Segundo Requixa (1973), toda ação que envolve a comunidade, pode ser compreendida como um trabalho que consiste na intervenção em determinada coletividade, através de atividades em conjunto com as pessoas e instituições, com o intuito de despertar e ampliar sua consciência para soluções dos problemas relacionados com a comunidade como um todo.

Uma outra ação desenvolvida pelos pesquisadores ocorreu quando observando um evento que seria realizado em Cuiabá-MT, apresentaram ao palestrante Jonatas Arroteia especialista em comportamento motivacional, em vias de desenvolver um curso sobre “Inteligência Emocional no Empreendedorismo” nas instalações da Faculdade de Sinop, FASIPE, o projeto de pesquisa para viabilização do banco de alimentos não perecíveis e obtiveram deste a generosa contribuição de que os interessados em participar da palestra deveriam adquirir o ingresso por meio da troca deste por 1 kg alimentos não perecíveis, esse evento acontecer em 16/11/2023. Mais, uma vez essa ação além de arrecadar os alimentos apresentava como objetivo secundário dar visibilidade para as ações da Sociedade vicentina, promover o voluntariado e

arrecadar o maior quantitativo de alimentos não perecíveis.

**Tabela 4 – Resultado da Ação Cesta Solidária**

Alimentos	Quantidade em KG
Arroz	27 kg
Feijão	96 kg
Açúcar	40 kg
Macarrão	9 kg
Trigo	14 kg
Fubá	3 e ½ kg
Farinha de mandioca	1 kg
Milho de Pipoca	1 kg
Sal	1 kg
Café	500 grs.
Óleo	9 unidades
Leite	12 unidades

Fonte: elaborado pelos autores

Mediante o impacto causado pela desigualdade social e os problemas relacionados no qual muitas famílias enfrentam, a sociedade se manifesta quando o intuito é ajudar, pois existem diversas maneiras e mecanismo quando o propósito está relacionado a minimizar o quadro da vulnerabilidade social em nossa sociedade e uma dessas formas de ajuda é através do voluntariado.

Conforme o Estado não consegue êxito através de suas ações, surgem grupos de voluntariados, que se preocupam com causas sociais para promover a mudança e buscar meios de resolver as problemáticas sociais para assim fazermos uma sociedade mais justa, sem desigualdade. De acordo com Cavalcante (2012) a definição de voluntariado, é o desempenho onde o indivíduo dedica seu tempo e seu conhecimento, para contribuir com o próximo.

Segundo (Art. 25, REGRA DA SSVV, 2023, p.56). Os membros de uma Conferência têm a obrigação de assistir e visitar um número mínimo de famílias carentes, que não pode ser inferior à metade mais um do número de seus associados ativos.

De acordo com as regras previstas em estatutos da Sociedade São Vicente de Paulo recomenda-se que o número de famílias cadastradas deve seguir a metade do número dos membros (voluntários) que compõe o grupo dos Vicentinos, mais 1 (um). Como atualmente o grupo está composto de 12 (doze) membros, os números de famílias cadastradas correspondem a 6 (seis) mais 1 (um), totalizando atualmente 7 (sete) famílias cadastradas e assistidas por meio de visitas semanais, acompanhamento espiritual e doação de recursos materiais para promover a

família. Nesse sentido, buscando meios para promovê-las para que as mesmas, encontrem uma maneira de sair da situação de vulnerabilidade social e conseguir meios de sustento próprio.

Embora exista uma recomendação do quantitativo de famílias a serem assistidas, esse quantitativo na prática é quadruplicado, pois 28 (vinte e oito) famílias recebem esse auxílio, porque para a entidade, estas famílias são famílias classificadas como: famílias emergenciais. O diferencial é que nas famílias que são cadastradas, os Vicentinos têm o dever de mensalmente levar os alimentos e realizar a visita semanal.

Visando contribuir para proporcionar assistência para essas famílias o Banco de Alimentos executará no processo de coleta de alimentos ofertados na comunidade e pelos benfeitores, gerenciando a forma de armazenamento e na distribuição dos alimentos à essas famílias procurando uma constância da doação destes mantimentos.

Possibilitando para que futuramente não venha faltar essa assistência regular dos mantimentos para as famílias cadastradas e assistidas, a distribuição seguirá de forma mensal, através dos alimentos arrecadados no projeto associado com a contribuição mensal ofertados pela comunidade mensalmente nas missas dominicais.

Para que o banco de alimentos possa ter continuidade, os autores deste trabalho se propuseram a ingressar de forma definitiva como voluntários no movimento dos Vicentinos na Conferência Nossa Senhora das Graças, uma vez que se identificaram com o trabalho de assistência à sociedade.

Ao longo desse trabalho, ainda na condição de discentes, observa-se o quanto é importante empregar o conhecimento adquirido em sala de aula em ações que possam transformar a sociedade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho encerra-se para estes pesquisadores com a última etapa desse processo de pesquisa, a apresentação dos resultados para comunidade acadêmica. Entretanto a Sociedade São Vicente de Paulo continuará suas atividades. A desigualdade social no país e no estado de Mato Grosso não deverá minimizar e se não houver políticas públicas que possam

alcançar todos aqueles que passam pela insegurança alimentar, propostas por meio do voluntariado devem surgir. A criação de um banco de alimentos foi uma pequena contribuição destes pesquisadores com a sociedade, sobretudo com aqueles que mais precisam. Não é fácil a tarefa do voluntariado, muitas pessoas, não estão predispostas a contribuir. Identificam a causa, mas, não se envolvem como deveriam, falta um pouco de sensibilidade e empatia.

Dessa maneira, compreendeu-se que as ações desenvolvidas pelos vicentinos necessitam de maior divulgação junto à comunidade em que está inserida, não somente entre os membros que professam o mesmo credo (igreja), mas, principalmente na região onde as ações são desenvolvidas, pois muitas ações sociais dependem de quem está desenvolvendo e sim o que está sendo desenvolvido. E, nesse aspecto é inquestionável a ação social de doar alimento para as famílias que tem fome. Se as ações forem bem direcionadas e divulgadas, acredita-se que novos voluntários poderão surgir, assim como benfeitores para estes possam contribuir com a doação de alimentos para suprir as necessidades das famílias que estão inseridas no quadro de Insegurança Alimentar.

Desse modo, podemos concluir que o objetivo principal desse trabalho logrou êxito pois no total foram arrecadados mais de 1 (uma) tonelada de alimentos, iniciando dessa forma o banco de alimentos da Sociedade São Vicente de Paulo. No entanto, é preciso deixar claro que o projeto continua, não mais como trabalho acadêmico, mas como um trabalho social destes pesquisadores, agora voltado para manutenção contínua do banco de alimentos. Ainda não é possível afirmar que a ação sensibilizou a comunidade para a adesão de novos voluntários, mas acredita-se que o trabalho árduo nesse sentido continuará produzindo bons frutos.

Durante todo o processo de pesquisa desde a escolha do tema na fase do projeto integrador I, a percepção sobre a teoria do voluntariado e da ajuda ao próximo, ocupam um distanciamento considerável entre a teoria e a prática.

Nesse aspecto, é possível destacar que na instituição de ensino em que estes pesquisadores são discentes, que tem por missão educar para vida e para o trabalho, especificamente com as turmas do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, cujas competência do egresso apontam para que estes possam “compreender de forma sistêmica o meio social, legal, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil” é imprescindível uma maior sensibilização para as mazelas sociais.

Entretanto, apesar das dificuldades encontradas no percurso desse trabalho, acredita-se que estes pesquisadores aprenderam sobremaneira sobre: o voluntariado, sobre as ações sociais dos Vicentinos e sobre formas de combater a insegurança alimentar. Porém, as ações desenvolvidas até a presente data não devem se encerrar por aqui. Existem muitas formas de contribuir como voluntário em diversas áreas e diversas frentes de trabalho onde o poder público ainda não consegue alcançar.

Espera-se que as pessoas também possam se sensibilizar, diante de tantos projetos que tem por objetivo combater a insegurança alimentar. Finalizando, ressalta-se que o serviço voluntário é extraordinário, e que todos são chamados a colaborar com a mudança no ambiente que está inserido, em especial as pessoas que assumem a responsabilidade por incumbência a função de servidor público.

## REFERÊNCIAS

ABRANDH. **O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional**; organizadora, Marília Leão. Brasília, 2013.

AMARAL, Natalia Tenuta Kuchenbecker. **Guia Operacional e de Gestão para Banco de Alimentos**. Brasília, 2020.

BRASIL, *National Geographic*. **O que é insegurança alimentar e quais as suas causas**. 2022. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2022/10/o-que-e-inseguranca-alimentar-e-quais-sao-suas-causas>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

CALVACANTE, Carlos, Tese de doutorado, **Motivação no trabalho voluntário**: expectativas e motivos na pastoral da criança- Natal-RN Outubro de 2012

COUTINHO, C. P. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas**: Teoria e Prática. Coimbra (Portugal): Almedina, 2011.

DAVID, Carlos Henrique. **A mística da visita aos pobres II**. Conselho Nacional do Brasil. Sociedade São Vicente de Paulo.2023.

ESCOBAR, Edgar Silva. **O Voluntariado no Brasil**. Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração. São Paulo, 2017.

GAMEIRO, Nathália; CAIXETA, Heloisa. **Insegurança Alimentar no Brasil é debatida durante seminário**. <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/inseguranca-alimentar-no-brasil-e-debatida-durante-eminario/#:~:text=O%20percentual%20de%20pessoas%20que,co-mem%20o%20suficiente%0por%20dia>>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

GUEDES, Maria Josiane de Lima; VITAL, Tales Wanderley; MENELOL, Almir Silveira; COSTA, José Marcone. **Programa Banco de Alimentos do Serviço Social do Comercio em Pernambuco: Uma Abordagem Sistêmica**. Pernambuco, 2018.

HUDSON, Mike. **Administrando Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo. Makron Books, 1999.

JACQUES, Inês Terezinha Oliveira. **A Constitucionalização da Alimentação: um direito a ser implementado adequadamente no Brasil**. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/569/1/456338.pdf>> Acesso em: 17 de maio de 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

McKAY, J.; MARSHALL, P. **The Dual Imperatives of Action Research**. Information Technology & People, 2001.

NASCIMENTO, R. (2021). **Banco de Alimentos como promotor de Segurança Alimentar e Nutricional no município de Foz do Iguaçu**. Revista Competitividade e Sustentabilidade – Com Sus, Edição Especial, 7 (2), 306-320.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (496 p.).



**O QUE É AÇÃO SOLIDARIA?** Resumos.soescola.com.2023. Disponível em:< [https://resumos.soescola.com/glossario/o-que-e-acao-solidaria/#google\\_vignette](https://resumos.soescola.com/glossario/o-que-e-acao-solidaria/#google_vignette). Acesso em 21 de novembro de 2023.

PINTO, Ana Paula Magno. **Caridade E Obras Unidas: Os Vicentinos leigos na Zona da Mata, em Minas Gerais, Brasil.** 2016.

REDE PENSSAN. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil.** 2021. Disponível em:< [http://olheparaa-fome.com.br/VIGISAN\\_Inseguranca\\_alimentar.pdf](http://olheparaa-fome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf) Acesso em 17 de maio de 2023.

REQUIXA, Renato. Lazer e ação comunitária, São Paulo, SESC,1973.

SILVA, Vagner Rodolfo. **Regra da Sociedade São Vicente de Paulo.** Rio de Janeiro: Ibis Libris,2023. (214 p.).

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 2 ed. São Paulo: Cortez,1986.

VERDAN Rangel, Tauá Lima. **O Programa Banco de Alimentos Como Instrumento de Concreção do Direito Humano à Alimentação Adequada.** Lex Humana, v. 8, n. 2, fev.2017.ISSN2175-0947.Disponível em:  
<<http://seer.ucp.br/seer/index.php?journal=LexHumana&page=article&op=view&path%5B%5D=1263>. Acesso em: 29 abr. 2023.

#### **APÊNDICE 1 – Entrevista realizada com a Conferência dos Vicentinos (março de 2023)**

- 1) De que forma o Grupo São Vicente de Paulo está atuando na comunidade? E como o Grupo est composto?
- 2) Como é divulgado o movimento e suas ações para comunidade (tanto para as famílias assistidas quanto para os possíveis doadores);
- 3) Quando surgiu o movimento na região do bairro Maringá I, em Várzea Grande? E qual a média de atendimento já foi prestada para a sociedade?

- 4) Quantas famílias atualmente são assistidas pelo Grupo São Vicente de Paulo?
- 5) De que forma são realizadas as reuniões do Grupo São Vicente de Paulo, com relação as ações de voluntariado?
- 6) Atualmente quais as maiores dificuldades que o movimento enfrenta para auxiliar as famílias assistidas na questão de doação de alimentos?
- 7) Caso o grupo não consiga arrecadar alimento suficientes para distribuir para todas as famílias assistidas, quais, são os critérios estipulados para a realização dos alimentos que foram recolhidos para doação?
- 8) De que forma acontece a arrecadação dos alimentos? Onde e Quando são coletados? E, ainda são coletados somente alimentos não perecíveis?
- 9) Com a Pandemia ocorrida recentemente, através do COVID 19, houve algum impacto negativos na arrecadação de alimentos?
- 10) Com o final da Pandemia do COVID 19, a arrecadação voltou ao normal?
- 11) A quantidade arrecadada no período Pós Pandemia tem sido suficiente para atender as famílias assistidas pelo Grupo?
- 12) Qual a frequência de distribuição dos alimentos coletados?
- 13) De que forma os senhores poderiam avaliar a nossa contribuição para a criação de um banco de alimentos, para auxiliar o Grupo dos Vicentinos, que pretendemos desenvolver como estudo acadêmico no ambiente de sua comunidade.

## APÊNDICE 2 – Fotos

**Figura 1** - Visita a Conferência dos Vicentinos realizada em 08/03/2023 – na Paróquia Nossa Senhora das Graças – bairro Maringá I – Várzea Grande – MT



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 2** - Criação da Arte para confecção de camisetas para divulgar a atividade da criação Nossa do banco de alimentos



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 3** - Referente à ação interventiva “Cesta Solidária” – Campus IFMT/VGD – de 14/09/2023 a 03/11/2023.



Fonte - Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 4** - Ação de intervenção



Fonte - Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

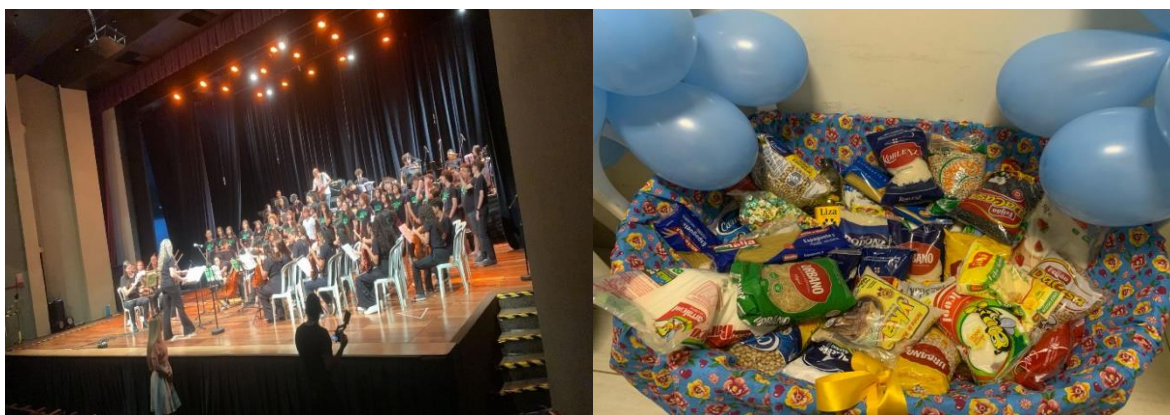


**Figura 5** - Ação referente à Palestra solidária” com o palestrante Jonatas Arroteia – Inteligência Emocional no Empreendedorismo – em 16/11/2023.



Fonte - Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 6** - Teatro da UFMT - “O show tem que continuar” dia 08/11/2023.



Fonte - Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 7** - Referente ao evento institucional em comemoração dos 10 anos do IFMT – Campus VGD



Fonte - Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 8** - Alimentos arrecadados no evento “O show tem que continuar”



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 9** - Referente às ações da venda do “Pastel Solidário” e Sorteio da “Cesta Solidária”, realizado no dia 12/11/2023.



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.



**Figura 10** – Sorteio da “Cesta Solidária”.



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores, 2023.

**Figura 11** - Ação Solidária



Fonte - Arquivo pessoal dos pesquisadores,



**Figura 12** - Alunos do IFMT – VG fazem promoção de palestra para arrecadar alimentos a famílias carentes de Várzea Grande – MT, Realizado no dia 16/11/2023.



Fonte: <https://www.vgnoticias.com.br/cidades/alunos-do-ifmt-promovem-palestra-para-arrecadar-alimentos-a-familias-carentes-de-vg/108868>

## AGRADECIMENTOS

Vimos por meio desta expressar nossa gratidão pela colaboração das ações aos envolvidos no nosso Trabalho de Conclusão de Curso, na certeza de que o resultado alcançado se deve pela participação de cada um de vocês que abraçaram a causa em amenizar o sofrimento daqueles que irão receber os alimentos arrecadados, obrigado pela confiança em nosso projeto.

Ao Professor João Beraldo que através do evento o Show Tem Que Continuar em comemoração aos 10 anos do IFMT/VG. Colaborando com 314 kg de alimentos não perecíveis, no qual percebemos a dedicação, garra e entusiasmo na realização desse evento e o quanto o mesmo é estimado pelos alunos que se envolveram no show, parabéns professor João.

Ao palestrante Jonatas Arroteia que por meio do curso “Inteligência Emocional no Empreendedorismo”, realizado em Cuiabá, que ao saber da necessidade a realidade vividas pelas famílias assistidas, auxiliando ao nosso trabalho com 214 kg de alimentos não perecíveis.

A nossa querida amiga, a discente do Curso de Tecnologia em Gestão Pública Selma Rosália, que colaborou nos ajudando em nossas necessidades para a conclusão das ações, dedicando seu tempo e carisma, em prol da divulgação do nosso projeto.

De maneira especial a nossa orientadora professora e mestra Rosana A. de Andrade, que através de sua orientação, bondade e paciência nos incentivou a sempre fazer o melhor, sua dedicação como professora é ímpar, realmente é um dom como docente interage com os alunos, deixando-nos marcados pela sua atuação e generosidade, todas as palavras seriam insuficientes para agradecer a sua colaboração.